

1. EVOLUÇÃO DA CARGA NO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL E SUBSISTEMAS

1.1. Sistema Interligado Nacional

A carga de energia do SIN verificada em agosto/19 apresentou variação negativa de 0,7%, em relação ao valor verificado no mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de julho/19, verificou-se uma variação positiva de 1,5%. No acumulado dos últimos 12 meses, a carga do SIN apresentou uma variação positiva de 1,8% em relação ao mesmo período anterior.

A Tabela 1, a seguir, apresenta os dados de carga e as variações percentuais com destaque para as taxas de crescimentos da carga ajustada (*) em relação ao mesmo mês do ano anterior, onde são excluídos os efeitos de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga.

Tabela 1 – Evolução da carga

Tabela 1 - Evolução da carga

| SUBSISTEMAS | ago/19 (MW médio) | Variação % | | | |
|-------------|----------------------|-------------------|---|-------------------|--------------------------------------|
| | | ago-19/ ago-18 | ago-19/ ago-18 ajustado ⁽¹⁾ | ago-19/ jul-19 | acumulado 12 meses ⁽²⁾ |
| SIN | 64.013 | -0,7 | -0,8 | 1,5 | 1,8 |
| SE/CO | 37.101 | -0,8 | -1,3 | 1,7 | 1,8 |
| Sul | 10.996 | -0,3 | 0,0 | 0,0 | 1,5 |
| Nordeste | 10.303 | -3,5 | -3,0 | 1,3 | 2,6 |
| Norte | 5.613 | 4,7 | 4,9 | 3,2 | 0,5 |

(1) Exclui o efeito de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga.

(2) $\text{Cresc. acum. (set/18 - ago/19) / (set/17 - ago/18)}$

Obs.: O detalhamento por classe de consumo será informado na Resenha de Mercado da EPE do mês de setembro/19.

Apesar da ocorrência de temperaturas máximas superiores às verificadas no mesmo período ano anterior, principalmente nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, o baixo dinamismo da atividade econômica e o menor número de dias úteis foram os principais responsáveis pelo desempenho da carga durante o mês de agosto/19. Além disso, o subsistema Nordeste apresentou uma retração de 3,5% em relação a agosto/18, em virtude da ocorrência chuvas e da redução temporária de 2 (dois) Consumidores Livres da Rede Básica. Já a variação positiva de 4,7% no mês carga do subsistema Norte foi puxada principalmente pela retomada gradual da carga de um consumidor do setor de metalurgia (setor eletrointensivo) que vinha se mantendo reduzida desde abril/18.

DESTAQUES:

- Variação negativa de 0,7% na carga do SIN, na comparação com agosto/2018.
- Avanço do Índice de Confiança da Indústria (ICI), da FGV.
- Variação positiva de 1,8% no acumulado de 12 meses.
- Menor número de dias úteis em relação a agosto/18.
- Variação positiva de 4,7% no Subsistema Norte.

O resultado da carga ajustada do SIN, com variação negativa de 0,8%, sinaliza que os fatores fortuitos contribuíram positivamente com apenas 0,1% na variação da carga do SIN em agosto/19, indicando que o comportamento da carga foi influenciado basicamente pelo efeito econômico.

A confiança da indústria apresentou um resultado positivo em agosto. Ainda assim, não foi suficiente para compensar as perdas dos últimos meses e mudar a tendência de queda. Apesar do avanço dos indicadores mais operacionais, relacionados à demanda, estoques e utilização da capacidade, a percepção dos empresários sobre a situação atual dos negócios se manteve estável.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, avançou 0,8 ponto em agosto de 2019. A confiança melhorou em 12 dos 19 segmentos industriais pesquisados em agosto. O Índice da Situação Atual (ISA) cresceu 1,2 pontos e o Índice de Expectativas (IE) subiu 0,4 ponto.

A melhora na percepção sobre os estoques foi o principal fator a contribuir para a evolução do ISA. A parcela de empresas que avaliam o nível de estoques como insuficiente aumentou de 5,2% para 5,4% do total, enquanto a parcela das que o consideraram excessivo caiu de 11,8% para 10,8% do total.

Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), também divulgado pela FGV, subiu 0,3 p.p. em relação ao mês anterior, acumulando alta de 1 p.p. no ano. Em médias móveis trimestrais, o NUCI avançou pela quinta vez consecutiva, em 0,1 p.p., para 75,4%.

O Índice de Confiança do comércio (ICOM), também da FGV, subiu 3,2 pontos em agosto. Esse foi o terceiro resultado positivo consecutivo. O índice em médias móveis trimestrais subiu 2,4 pontos depois de cinco quedas seguidas.

Apesar de ainda não ter sido suficiente para superar o patamar do final do ano passado, a alta da confiança observada em agosto foi decorrente de uma significativa melhora da percepção dos empresários com o ritmo de vendas. O resultado sugere, ainda em ritmo lento, continuidade na recuperação do setor.

Em agosto, a confiança subiu em 10 dos 13 segmentos. A melhora do índice foi influenciada pelo aumento expressivo do Índice de Situação Atual (ISA-COM) que subiu 7,1 pontos, alcançando o maior valor desde dezembro de 2018 (97,4 pontos). O Índice de Expectativas (IE-COM) apresentou uma acomodação em agosto.

As Tabelas 2 e 3 apresentam os resultados dos indicadores da Indústria e Comércio disponibilizados pela Fundação Getúlio Vargas – FGV.

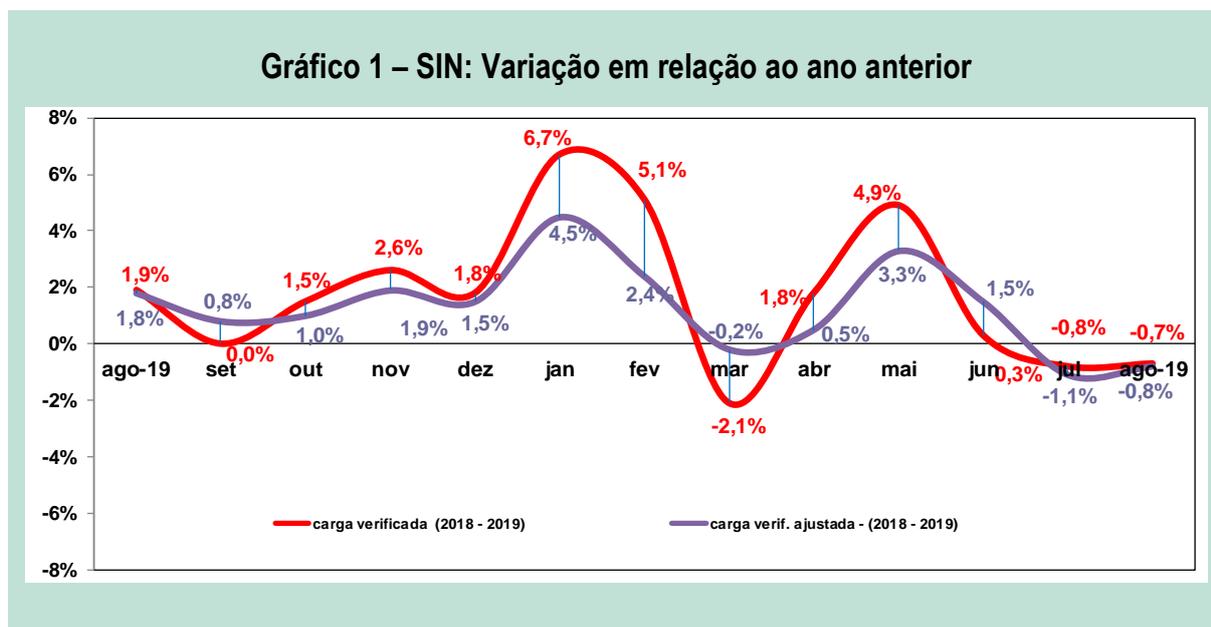
Tabela

| Indicadores Indústria (1) | jul/19 (A) | ago/19 (B) | Variação (B-A) |
|--|------------|------------|----------------|
| Nível de Util. Capac. Instal. (NUCI) | 75,5 | 75,8 | 0,3 |
| Índice de Confiança da Indústria (ICI) | 94,8 | 95,6 | 0,8 |
| Índice da Situação Atual (ISA) | 94,4 | 95,6 | 1,2 |
| Índice de Expectativas (IE) | 95,3 | 95,7 | 0,4 |
| (1) Sondagem da Indústria – Fundação Getúlio Vargas – FGV-IBRE | | | |

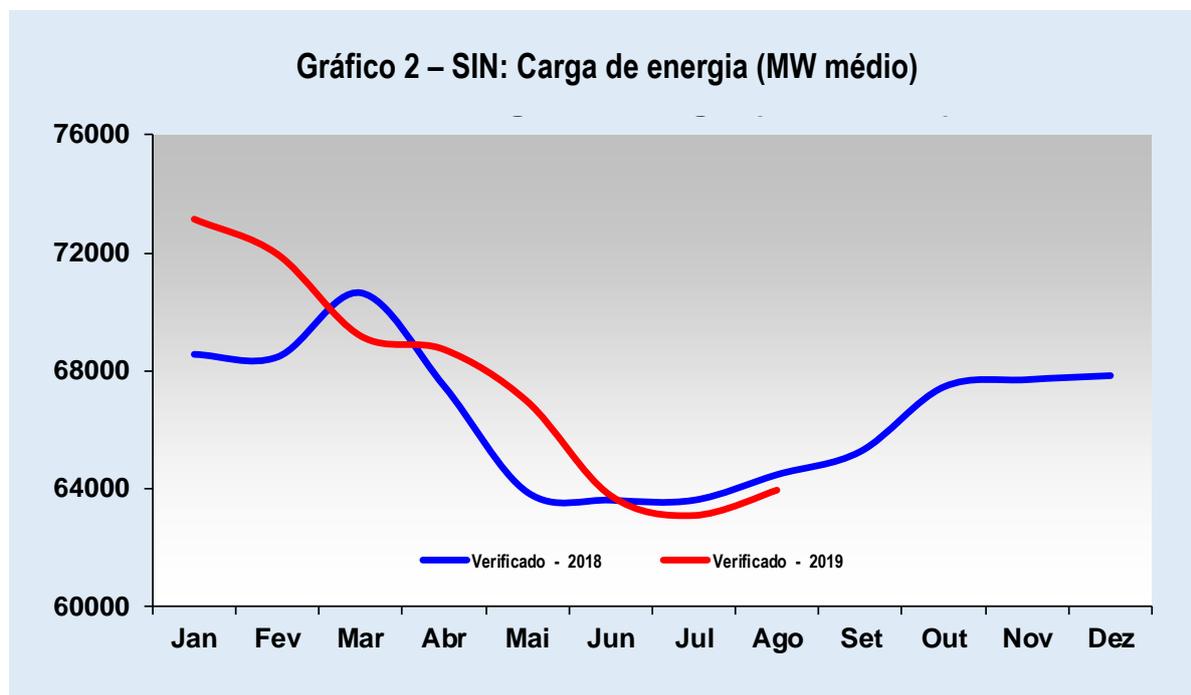
2 Tabela

| Indicadores Comércio (2) | jul/19 (A) | ago/19 (B) | Variação (A-B) |
|---|------------|------------|----------------|
| Índice de Conf. do Comércio (ICOM) | 95,5 | 98,7 | 3,2 |
| Índ. da Situação Atual (ISA) | 88,6 | 95,7 | 7,1 |
| Índice de Expectativas (IE-COM) | 102,6 | 101,8 | -0,8 |
| (2) Sondagem do Comércio – Fundação Getúlio Vargas – FGV-IBRE | | | |

O Gráfico 1, a seguir, apresenta uma comparação entre as taxas de variação da Carga Verificada e da Carga Ajustada do SIN.



O comportamento da carga de energia do SIN ao longo do ano pode ser observado no Gráfico 2.



1.2. Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

Para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, a carga de energia verificada em agosto/19 apresentou uma variação negativa de 0,8% em relação à carga verificada no mesmo mês do ano anterior.

O resultado da carga ajustada, com variação negativa de 1,3%, sinaliza que os fatores fortuitos (efeito calendário e temperatura) contribuíram positivamente com 0,5% na variação da carga do Sudeste/Centro-Oeste em agosto/19.

Com relação ao mês de julho/19, verifica-se uma variação positiva de 1,7%. No acumulado dos últimos 12 meses o subsistema Sudeste/Centro-Oeste apresentou uma variação positiva de 1,8% em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Sudeste/Centro-Oeste bem como as taxas de variação da Carga Verificada e Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3
SE/CO: Carga de energia (MW médio)

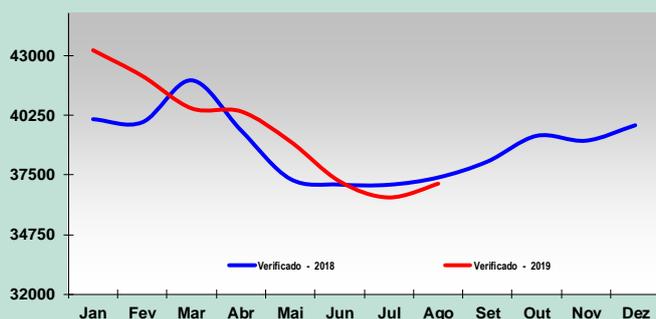
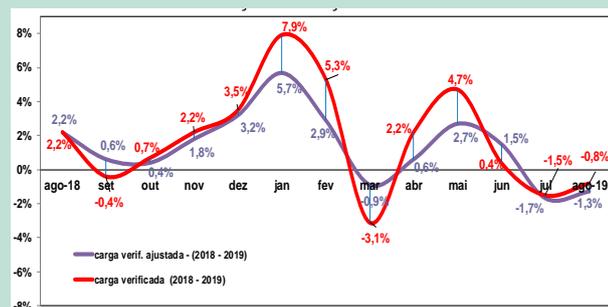


Gráfico 4
Subsistema SE/CO
(variação em relação ao ano anterior)



1.3. Subsistema Sul

A carga de energia verificada em agosto/19 no subsistema Sul indica variação negativa de 0,3% em relação à carga do mesmo mês do ano anterior. A variação nula da carga ajustada mostra que os fatores fortuitos (efeito calendário - menor número de dias úteis) contribuíram negativamente com 0,3% em agosto/19.

Cabe destacar que o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS), divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), cresceu 2,9 pontos, atingindo 59,0 pontos. Esse é o segundo aumento consecutivo, o que levou o índice ao maior patamar desde abril de 2019. Vale lembrar que, entre fevereiro e junho, o ICEI/RS caiu 11,3 pontos.

Ressalta-se que todos componentes do ICEI/RS – condições atuais e expectativas futuras - avançaram em relação a julho e estão acima dos 50 pontos em agosto. Destaca-se que pontuações superiores a 50 denotam condições melhores e expectativas otimistas.

O Índice de Condições Atuais (ICA) voltou ao campo positivo em agosto, ao crescer 4,3 pontos relativamente a julho, para 51,1 pontos. Essa foi a maior alta desde novembro de 2018, recompondo parte dos 11,5 pontos perdidos nas cinco quedas contínuas desde março último. Esse crescimento foi motivado pelos seus dois subcomponentes: condições atuais da economia brasileira (de 45,8 para 50,1 pontos) muito próximo do nível neutro (50 pontos), e da própria empresa (47,1 pontos para 51,2). O Índice de Expectativas para os próximos seis meses também cresceu pelo segundo mês seguido, passando de 60,8 para 62,9 pontos.

Com relação ao mês de julho/19, verifica-se uma variação nula na carga. No acumulado dos últimos 12 meses o subsistema Sul apresentou um crescimento de 1,5%, em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Sul bem como as taxas de variação da Carga Verificada e da Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5
Sul: Carga de energia (MW médio)

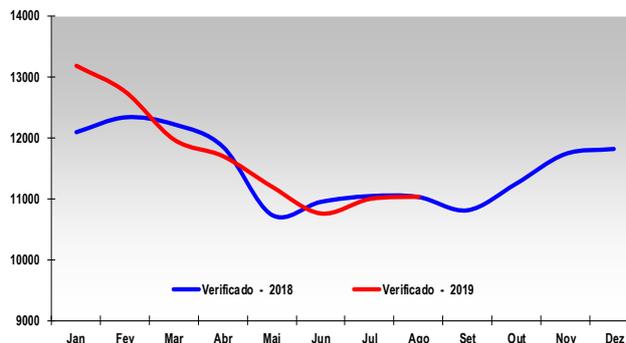
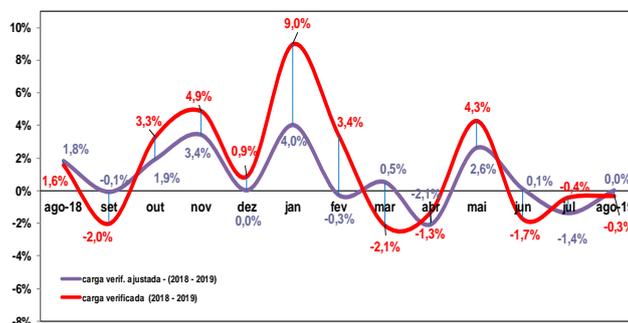


Gráfico 6
Subsistema Sul
(variação em relação ao ano anterior)



1.4. Subsistema Nordeste

A carga de energia verificada em agosto/19 no subsistema Nordeste indica variação negativa de 3,5% em relação à carga do mesmo mês do ano anterior. A ocorrência de chuvas no litoral e a redução da carga de dois Consumidores Livres da Rede Básica explica, em parte, a taxa de crescimento apresentada pela carga do subsistema Nordeste no mês.

A variação negativa de 3,0% da carga ajustada corrobora com essa afirmação demonstrando que os fatores fortuitos (efeito calendário - menor número de dias úteis e temperaturas amenas) contribuíram negativamente com 0,5% em agosto/19.

Com relação a julho/19, verifica-se uma variação positiva de 1,3%. No acumulado dos últimos 12 meses o subsistema Nordeste apresentou uma variação positiva de 2,6%, em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Nordeste, bem como as taxas de variação da Carga Verificada e Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 7 e 8.

Gráfico 7
Nordeste: Carga de energia (MW médio)

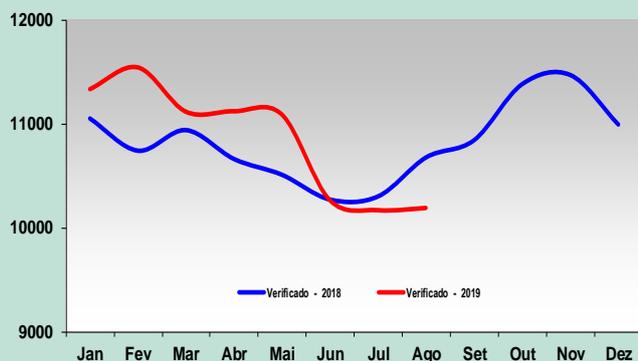
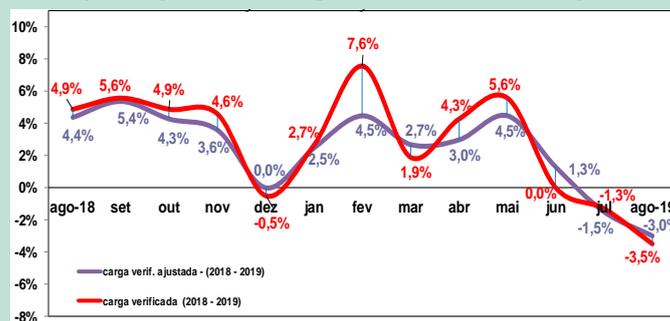


Gráfico 8
Subsistema Nordeste
(variação em relação ao ano anterior)



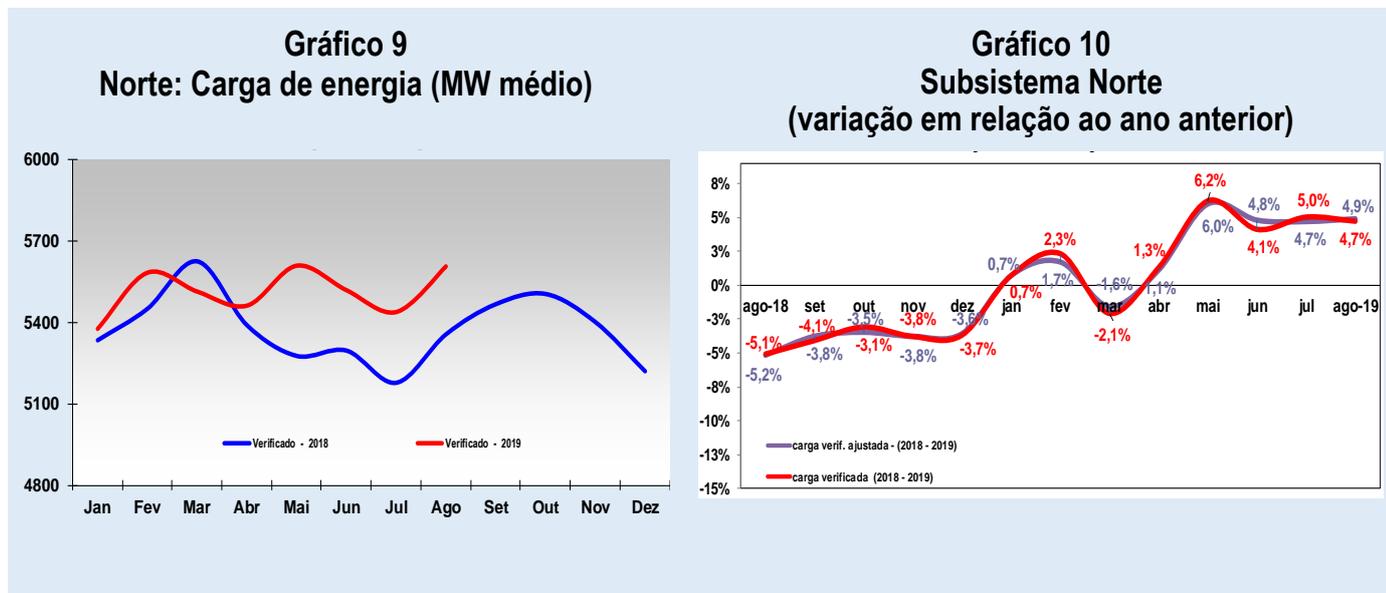
1.5. Subsistema Norte

O subsistema Norte apresentou uma variação positiva de 4,7%, na carga de energia verificada em agosto/19, em relação ao valor ocorrido no mesmo mês do ano anterior. Vale destacar que a taxa de crescimento apresentada pela carga é

decorrente principalmente do retorno da carga de um Consumidor Livre da Rede Básica, em maio, que vinha se mantendo reduzida desde meados de abril/18.

Com relação ao mês de julho/19, verifica-se uma variação positiva de 3,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, o Norte apresentou uma variação negativa de 0,5% em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Norte bem como as taxas de variação da Carga Verificada e Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 9 e 10.



Observação: Carga Ajustada (*)

Os ajustes realizados de forma a excluir o efeito de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga são:

Temperaturas atípicas - a carga ajustada é estimada utilizando as temperaturas típicas para a época do ano em cada subsistema e não as temperaturas efetivamente verificadas. Assim, em um mês excepcionalmente quente a carga ajustada é menor que a carga verificada, o oposto ocorrendo em um mês com temperaturas atipicamente amenas. No momento o efeito da temperatura ainda não está sendo expurgado do Subsistema Norte.

Calendário - a carga ajustada é estimada usando um calendário normalizado. Isto permite compensar as variações no número de dias de carga normalmente baixa (sábados, domingos e feriados) ao longo dos meses, tornando os dados mais facilmente comparáveis.

Perdas na rede básica - as perdas na rede básica são calculadas pelo ONS, decorrem da forma como o sistema é operado, e não têm qualquer implicação econômica. Por isso são excluídas da carga ajustada.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.